



VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS

SOLENIIDADE DE SÃO JOÃO



Na próxima quarta-feira, dia 24 de junho, celebramos a Solenidade do Nascimento de São João Batista, um dos três Santos Populares.

Celebraremos esta Solenidade na nossa Eucaristia das 19h.

BÊNÇÃO DAS PASTAS ENFERMAGEM

No próximo sábado, dia 27, pelas 11h, na nossa Igreja, os alunos finalistas da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores celebrarão a Bênção das suas pastas.

Acolhemos com muita alegria estes novos enfermeiros.

COLABORAÇÃO COM A CASA DE SAÚDE N. SENHORA CONCEIÇÃO



A Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, todos os anos celebra a Festa da Família Hospitalreira com todos os doentes, familiares e colaboradores.

Nesta festa existe sempre um bazar muito apreciado pelas utentes. Dada a especificidade dos “ganhadores” dos prémios, é feita uma proposta concreta de “prémio” que vai direcionado às utentes.

Assim, quem desejar colaborar, pode retirar um “Coração Hospitalreiro”, ao final das Eucaristias, no qual está escrito um prémio que poderão deixar no nosso Cartório ou na sacristia durante esta semana.

Esta é uma forma da Comunidade também se envolver com a nossa Casa de Saúde.

REUNIÃO DE CATEQUISTAS



Recorda-se a todos os nossos Catequistas que no próximo dia 30 de junho, pelas 19h30, haverá reunião final deste Ano Catequético.

Que todos os nossos Catequistas possam estar presentes nesta reunião que será de avaliação deste Ano Catequético e de projeção do próximo Ano.

HORÁRIOS NO VERÃO

Tal como é hábito na nossa Comunidade, no período de verão (julho, agosto e setembro), acontece algumas alterações nos nossos horários, nomeadamente das Eucaristias. Assim, a partir do sábado, 04 de julho (inclusive) entramos no horário de verão.



As nossas Eucaristias serão:

Segundas, quartas e sextas
na nossa Igreja, às 19h.

Terças e quintas
às 11h15 na Capela da Casa de Saúde.

EUCARISTIA VESPERTINA
- Sábados - 20h

(É suprimida a Eucaristia das 16h30)

EUCARISTIA DOMINICAL
- Domingos -

10h30 - Capela da Casa de Saúde
12h - Igreja Paroquial

O nosso Cartório funcionará nos dias das Eucaristias semanais (segunda, quarta e sexta)

Mesmo nos dias que não há Eucaristia na nossa Igreja, a Igreja estará aberta durante todo dia, das 09h às 18h.

Chama-se a atenção de todos para esta alteração nos horários celebrativos neste período de verão.

COMUNIDADE



Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouviodoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra

Ano VIII - nº 298 - 21 de junho 2026
XII DOMINGO DO TEMPO COMUM - ano A

É PRECISO CORAGEM PARA SER DISÍPULO DE JESUS



A história escreve-se de vidas, e de vidas que se transformam em acontecimentos, em narrativas de um ser e agir, marcadas por um tempo e pelo tempo, páginas seladas por ideologias, conceitos e doutrinas, interpretações e demais formas de encarar a realidade que, qual barro na roda do oleiro, moldam e dão formas existenciais à própria existência. Por vezes, e mesmo que não se queira, são histórias da nossa história que nem o derrubar ou “profanar” de estátuas ou um simples ignorar de páginas, fazemos desaparecer. A perseguição, o querer apagar memórias, o eliminar conceitos, ideais e princípios com os quais não nos identificamos, e para os quais nem estamos virados, foi de ontem, é de hoje, e sempre o será. A proposta de Jesus, perpetuada nos mais de dois mil anos de história da Igreja, sem-

pre foi isso mesmo: uma proposta! Uma proposta que, por virtude de se opor a tantas indignas e desumanas outras propostas sempre colheu inimizade, despontando recusas e afrontas traduzidas em perseguições, críticas e até mortes; e quem morre por um ideal faz e é história! Por um e mesmo ideal mataram Jesus Cristo, pensando, desta forma, pôr termo a uma dita nova doutrina, uma nova ordem social e cultural.

O mesmo destino tiveram os seus “doze” e tantos outros “doze” que o ideal e o carisma despontaram em tantos tempos e lugares! E tal “destino” continua a pairar nos “doze” deste tempo, como real possibilidade. Sim, a morte! A morte que não se reduz ao término de uma vida meramente, biológica, mas que acontece, tantas e repetidas vezes, mais que as que eram desejáveis, no silenciamento de palavras e gestos, na destruição de “nomes” e “identidades”, no ridicularizar de vivências destemidas! Morte que emerge do desacreditar de ritos e no espezinhar de uma tradição que, mais que cultura, é ser, agir e estar de um povo, mas o sangue dos mártires, de ontem, de hoje e de todos os tempos, continua a ser semente de cristãos porque mortes há geradoras de vidas e vidas que se morrem, morrem para ser mais vida, fertilizando a fragilidade e cobardia de uns e a coragem de outros. Valemos muito mais que todos os passarinhos e até os cabelos da nossa cabeça estão todos contados!

O tempo e o contexto exigem determinação, ousadia e coragem, exigem vozes proféticas que proclamem boas e felizes notícias, que usem e abusem do testemunho de uma autenticidade e veracidade que só a Palavra pode impregnar;

Continua na página 3

FELIZ DOMINGO - BOA SEMANA

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

igreja.fatimapdl@gmail.com - www.paroquiafatimalajedo.pt

facebook.com/IgrejaLajedo



1ª Leitura Jeremias 20, 10-13

Disse Jeremias: «Eu ouvia as invetivas da multidão: 'Terror por toda a parte! Denunciái-o, vamos denunciá-lo!'. Todos os meus amigos esperavam que eu desse um passo em falso: 'Talvez ele se deixe enganar e assim o poderemos dominar e nos vingaremos dele'. Mas o Senhor está comigo como herói poderoso e os meus perseguidores cairão vencidos. Ficarão cheios de vergonha pelo seu fracasso, ignomínia eterna que não será esquecida. Senhor do Universo, que sondais o justo e perscrutais os rins e o coração, possa eu ver o castigo que dareis a essa gente, pois a Vós confiei a minha causa. Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, que salvou a vida do pobre das mãos dos perversos».

Salmo - 68 (69)

Pela vossa grande misericórdia, atendei-me, Senhor.

2ª Leitura Romanos 5, 12-15

Irmãos: Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim também a morte atingiu todos os homens, porque todos pecaram. De facto, até à Lei, existia o pecado no mundo. Mas o pecado não é levado em conta, se não houver lei. Entretanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo para aqueles que não tinham pecado por uma transgressão à semelhança de Adão, que é figura d'Aquele que havia de vir. Mas o dom gratuito não é como a falta. Se pelo pecado de um só todos pereceram, com muito mais razão a graça de Deus, dom contido na graça de um só homem, Jesus Cristo, se concedeu com abundância a todos os homens.

EVANGELHO São Mateus 10, 26-33



Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se, nada há oculto que não venha a conhecer-se. O que vos digo às escuras, dizei-o à luz do dia; e o que escutais ao ouvido proclamai-o sobre os telhados. Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Temei antes Aquele que pode lançar na geena a alma e o corpo. Não se vendem

dois passarinhos por uma moeda? E nem um deles cairá por terra sem consentimento do vosso Pai. Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Portanto, não temais: valeis muito mais do que todos os passarinhos. A todo aquele que se tiver declarado por Mim diante dos homens, também Eu Me declararei por ele diante do meu Pai que está nos Céus. Mas àquele que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante do meu Pai que está nos Céus».

As leituras deste domingo põem em relevo a dificuldade em viver como discípulo, dando testemunho do projeto de Deus no mundo. Sugerem que a perseguição está sempre no horizonte do discípulo... Mas garantem também que a solicitude e o amor de Deus não abandonam o discípulo que dá testemunho da salvação. A primeira leitura apresenta-nos o exemplo de um profeta do Antigo Testamento - Jeremias. É o paradigma do profeta sofredor, que experimenta a perseguição, a solidão, o abandono por causa da Palavra; no entanto, não deixa de confiar em Deus e de anunciar - com coerência e fidelidade - as propostas de Deus para os homens. No Evangelho, é o próprio Jesus que, ao enviar os discípulos, os avisa para a inevitabilidade das perseguições e das incompreensões; mas acrescenta: "não temais". Jesus garante aos seus a presença contínua, a solicitude e o amor de Deus, ao longo de toda a sua caminhada pelo mundo. Na segunda leitura, Paulo demonstra aos cristãos de Roma como a fidelidade aos projetos de Deus gera vida e como uma vida organizada numa dinâmica de egoísmo e de autossuficiência gera morte. O projeto de Jesus, vivido com radicalidade e coerência, não é um projeto "simpático", aclamado e aplaudido por aqueles que mandam no mundo ou que "fazem" a opinião pública; mas é um projeto radical, questionante, provocante, que exige a vitória sobre o egoísmo, o comodismo, a instalação, a opressão, a injustiça... É um projeto capaz de abalar os fundamentos dessa ordem injusta e alienante sobre a qual o mundo se constrói. Há um certo "mundo" que se sente ameaçado nos seus fundamentos e que procura, todos os dias, encontrar formas para subverter e domesticar o projeto de Jesus. A nossa época inventou formas de reduzir ao silêncio os discípulos: ridiculariza-os, desautoriza-os, calunia-os, corrompe-os, massacra-os com publicidade enganosa de valores efêmeros... Como a comunidade de Mateus, também nós andamos assustados, confusos, desorientados, interrogando-nos se vale a pena continuar a remar contra a maré... A todos nós, Jesus diz: "não temais".

O medo - de parecer antiquado, de ficar desenquadrado em relação aos outros, de ser ridicularizado, de ser morto - não pode impedir-nos de dar testemunho. A Palavra libertadora de Jesus não pode ser calada, escondida, escamoteada; mas tem de ser vivamente afirmada com palavras, com gestos, com atitudes provocatórias e questionantes. Viver uma fé "morninha" (instalada, cómoda, que não faz ondas, que não muda nada, que aceita passivamente valores, esquemas, dinâmicas e estruturas desumanizantes), não chega para nos integrar plenamente na comunidade de Jesus.

De resto, o valor supremo da nossa vida não está no reconhecimento público, mas está nessa vida definitiva que nos espera no final de um caminho gasto na entrega ao Pai e no serviço aos homens.

Conclusão da primeira página

O tempo e o contexto reclamam vozes proféticas que não se calem perante sistemas geradores de injustiça e morte, que denunciem atropelos e atentados à dignidade de uma vida que só pode e deve ser mesmo vida, que enjaulam ferozes lobos que devoram o rebanho, que, destemidamente, mesmo sabendo e vendo três dedos para si apontados, não deixem de apontar o indicador a todos que, escandalosamente, desumanizam, este humano ser, gerado e criado com o propósito de viver paradisiacamente nesta que é casa comum onde todos têm os mesmos direitos, deveres e possibilidades. Entretanto, e enquanto esta realidade não for história e existência, que não doe a voz aos profetas, nem se intimidem os testemunhos; podem matar o corpo, mas nunca a alma! Podem abafar as vozes e encobrir os testemunhos, mas nunca apagar rastros e pegadas. A história reza os fortes, não os fracos! Derrubar é para muitos, mas erguer e construir é para um punhado e de um punhado de terra se faz campo e de campos se constrói o mundo. Esta é a hora dos fortes! Que comecem os exercícios de musculação!

